ANO 30 — QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 9976

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Ivonne Myriam, de 36 anos, montada na sua motocicleta, percorreu 9.000 quilómetros, no deserto de Sahará. Lançou-se na conquista da celebridade e, neste momento, é uma «az» da velocidade. Parabens!

Em todo o caso, se as mulheres se forem dedicando ao desportismo, igualando ou batendo os homens, as graças e méritos do seu sexo perderão alguma coisa do seu encanto.

O seu papel, no lar, exige que elas tenham uma vida calma e estável, aliás tem de fazer retocar o seu perfil de anjo ou de madona.

■

O pintor Carlos Botelho concorreu ao Bienal de Veneza, onde o seu quadro, «Lisboa 1950», que figurava na «Sala de Portugal», fez sensação. O coleccionador americano, M. Rada, adquiriu-o. O «Manchester Guardian», num artigo que publicou sobre a Bienal, diz o seguinte:—...e, com respeito a Portugal, este pequeno País, enviou um grande pintor, Carlos Botelho.

O «Diário de Lisboa», em peso, felicita Carlos Botelho pelo êxito alcançado. Todos nós o conhecemos, o admiramos, votando á sua obra a grande simpatia que ela inspira. Tanto com o lápis como com o pincel, Carlos Botelho é um verdadeiro artista. Modesto, honrado, inteligente e trabalhador, conquista a glória e... esconde-se.

■

António Pedro, no «Teatro e a sua Verdade»—bela conferência realizada no Instituto Superior Técnico, em 31 de Março de 1950—escreve:

—«Pode, portanto, dizer-se que o Teatro não começou por não ter existido, como dizem que aconteceu ao Direito Civil, mas a sua história, tão velha como a idade do homem, se pode reviver hoje no brincar das crianças, logo ao alvorecer dos primeiros anos. Que são essas lojas de bonecos, telefones e carrinhos, cavalos de pasta e espadins de latoaria, senão os grandes armazens da contraregra do autentico teatro infantil, essa infancia do teatro a que assistimos quotidianamente, em que os intérpretes convencionam ser polícias e ladrões, militares e donas de casa, mães extremosas e exigentes criadas de servir?».

Não há duvida: o Teatro nasceu com o homem, visto ser filho da própria Natureza. E quando alguém tenta situá-lo mais alto, supondo ter sido criado pelas Musas, junto de Apolo, engana-se redondamente. A sua verdade reside na sua própria espontaneidade. Como sempre acontece, o instinto desprende-se do óvulo e como as crisalidas, já sem peias, voa na luz e na liberdade. Quando o espírito toma conta dele, transforma-se, multiplica-se e busca a sua verdade onde a encontre.

■

O Canadá está já em condições de oferecer armamento aos países do Pacto do Atlantico. Como hoje há o receio de que sobrevenha nova guerra mundial, cada qual previne-se para o que der e vier.

Os combates travam-se a poucos quilómetros de Taegu onde se mantêm *os americanos*

LONDRES, 7 — Segundo os ultimos telegramas recebidos pela Reuter, a situação na frente da Coreia era a seguinte:

Frente Norte—Os comunistas encontram-se a 7 milhas de Taegu. As tropas americanas recuaram no Norte e no Oeste. Duas poderosas colunas comunistas avançaram desapercebidas através de trilhos das montanhas ao Nordeste da cidade. A 1.ª divisão da cavalaria americana retirou de Waegwan.

Costa Oriental—Foram lançadas reservas americanas a fim de procurar cobrir a brecha de 10 milhas aberta pelos comunistas ao Sudoeste de Pohang, cidade que foi reconquistada ontem pelos nortistas. Supõe-se que o aeródromo a 6 milhas ao Sul do porto de Pohang foi evacuado pelas tropas americanas. As forças das Nações Unidas detiveram um avanço dos comunistas ao Norte do importante entroncamento de estradas de Kyongju e da junção de estradas e linhas férreas de Yongchon, que consta ter sido reconquistada pelas tropas da Coreia do Sul.

Frente Central — Fuzileiros de Ma-

(Continua na ultima página)

A natureza acidentada do terreno no teatro de operações da Coreia, junto do Naktong, sobre cujo leito se vê parte de uma ponte

Acheson diz haver certa razão

a respeito das queixas formuladas nalguns países sobre o Plano Marshall

WASHINGTON, 7 — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, admitiu hoje haver «certa razão» nas queixas de alguns países do Plano Marshall de que alguns trabalhadores não beneficiaram grandemente com o programa de cooperação europeia. Mas seria erro dizer que toda «a dramática recuperação económica da Europa ocidental» não tinha beneficiado os trabalhadores.

Acheson disse, numa conferência com os representantes da Imprensa, saber bem que as queixas se levantavam em alguns países euro-ocidentais.

Em certos países, disse o secretário, as gentes das terras beneficiaram mais do que os trabalhadores de carteira e, em outros casos, mais do que os operários das fábricas.—(Reuter).

O F. M. I. pede a redução das tarifas aduaneiras

PARIS, 7 (De Harold King)—O Fundo Monetário Internacional pediu hoje aos Estados Unidos e a outros países que reduzam as tarifas aduaneiras e procurem abolir todas as preferências de comércio e outras restrições á importação.

O relatório anual do Fundo, apresentado hoje, diz, que é do interesse dos países «ricos» auxiliar aqueles que têm «déficit» a estabelecerem um sistema forte e equilibrado de pagamentos internacionais.

O relatório critica os esforços da Organização da Cooperação Económica da Europa para reduzir as barreiras ao comércio entre as nações do Plano Marshall, acrescentando: «Não houve uma tendência geral para o afrouxamento das restrições ao comércio e para a eliminação de acordos bilaterais».—(R.).

A construção naval e as medidas para a proteger

O Governo está no propósito não só de proteger mais eficazmente e até de fomentar a industria de construção naval no nosso país, canalizando para estaleiros nacionais todas as construções que os mesmos possam comportar, mas também encarando a hipotese de compensar, na medida do possivel, a diferença de preço que, eventualmente, possa agravar o custo dos navios feitos em Portugal.

E' inegavel que a industria de construção se tem desenvolvido muito no nosso país e que a construção e o acabamento dos cargueiros ou navios de pesca (e até de alguns navios de guerra) feitos em Portugal tem constituido o melhor depoimento em defesa de uma protecção eficaz a essa industria, aliás de tradições seculares entre nós.

Ora, já dispomos hoje em Portugal de três estaleiros onde se podem construir navios em ferro até 140 metros de comprimento—dois em Lisboa e um em Viana do Castelo—havendo ainda um outro para navios de menores dimensões, mas também em ferro, na Figueira da Foz, e um ultimo em S. Jacinto (Aveiro).

Este nosso equipamento em estaleiros, cujo desenvolvimento tem sido impulsionado, quanto aos mais antigos, e cuja instalação foi autorizada e encorajada, quanto aos mais modernos, tem evidentemente de ser amparada—e sê-lo-á—porque representa, além de tudo, o trabalho de muitos milhares de homens e o pão de muitos milhares de familias, operários em grande parte especializados, cuja capacidade de trabalho se estiolaria em simples reparações.

Agora que temos uma frota quase totalmente renovada, não é de admitir, nos tempos mais próximos, a hipotese de que grandes reparações possam manter a laboração desses estaleiros. Restam-nos, portanto, as construções novas como elemento primordial para amparar a industria ainda por alguns anos, até que as reparações da frota hoje nova venham trazer a sua inevitavel contribuição á manutenção da nossa industria fabril naval.

O caracter palpitante do assunto não passou despercebido ao Governo, na sua firme disposição de não deixar «fechar a porta» aos estaleiros portugueses. Na sobriedade e na clareza das suas palavras, o sr. ministro da Marinha tem deixado transparecer, em actos publicos, um animador espirito de decisão. Disse, ainda ha pouco tempo, na cerimónia da entrega do

(Continua na página central)

A QUESTÃO SOCIAL (4)

O comunismo russo

por António Horta Osório

A história do comunismo na Russia é uma das mais curiosas lições de sociologia que é dado conhecer. Não nos consente o plano destes artigos dar dessa história mais do que as linhas principais.

Logo depois de estabelecida a ditadura bolchevista, os camponeses tomaram conta das terras e o governo tomou conta das fábricas. Uma parte dos produtos industrias servia ao Estado para arrancar aos camponeses os produtos agricolas de que necessitava.

Os operários das fábricas eram, em parte, os soldados do exército vermelho que Trotzki teve a ideia de transferir da caserna para a oficina. Trabalhavam doze horas por dia, ganhavam o indispensável para não morrer á mingua (ainda hoje o sistema se mantém) e estavam sujeitos á disciplina militar, o que implicava as mais graves penas para as faltas mais simples. Era o trabalho *escravo* em toda a sua pureza.

Quanto ao camponês, começou a ver que em troca de certos produtos industriais de que muitas vezes nem neces-

(Continua na página seguinte)

Subsecretário da Agricultura

Teve a amabilidade de nos enviar o seu cartão de cumprimentos o subsecretário de Estado da Agricultura, sr. dr. Domingos Rosado Vitória Pires, que nos agradeceu, ao mesmo tempo, os termos em que nos referimos á sua recente nomeação.

ESTUDANTES PORTUGUESES de visita á Grã-Bretanha

LONDRES, 7.—Uma missão portuguesa que está em Inglaterra a estudar a industria aeronáutica britanica encontra-se a assistir á Exposição de Farnborough, no Hampshire, levada a efeito para apresentação dos ultimos modelos de aviões militares e civis da Grã-Bretanha.

O eng.º Varela Cid, que chefia o grupo, mostrou-se a noite passada grandemente impressionado com os novos tipos de aviões e motores.

O professor português e os estudantes do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa chegaram a Inglaterra em 2 de Agosto e já visitaram muitas fábricas, laboratórios e universidades aeronáuticas em Londres e nas províncias. O eng.º Varela Cid, declarou que ele e os estudantes que o acompanhavam estavam muito gratos com a recepção que lhes fora proporcionada.—(Reuter).

A questão social

(Continuação da página anterior)

sitava *lhe requisitavam* o melhor das suas colheitas. Fez a greve das sementeiras. As areas semeadas chegaram a sofrer reduções de 71 %. No começo de 1921 começou a faltar tudo. A industria que empregava apenas 43 % dos antigos operários e só produzia 18 % estava quase paralisada. Os camponeses começavam a resistir pela força ás requisições de produtos agricolas. O exército começava a não inspirar confiança. Já se ouvia entre os soldados o grito aparentemente paradoxal: «Vivam os sovietes; abaixo o comunismo». O que significava: «continuemos senhores das terras; mas não nos venham tirar os produtos». Deu-se a primeira revolta em Cronstadt que Trotzki sufocou. Calcula-se que mais de 5 milhões de pessoas morreram á fome.

Lenine viu tudo em terra e arrepiou caminho. Em 19 de Março de 1921 proclamou a liberdade do comércio interno e estabeleceu o imposto em género substituindo as requisições. No dia 24, outro decreto *garantia aos camponeses a propriedade e posse dos seus produtos.* No dia 29 estabeleceu a liberdade de comércio de trigo, da aveia e das batatas. Os mercados para compra e venda dos produtos começaram a funcionar em 1 de Abril de 1921. Em 8 de Agosto desse ano um novo decreto permitia *restituir objectos nacionalizados aos seus antigos donos.*

Mas o restabelecimento da propriedade particular dentro da agricultura ao lado da completa socialização no campo da industria criou a chamada «crise das tesouras», que nos levaria muito tempo a expor e que resultava do facto de aparecerem cada vez mais produtos agricolas e cada vez menos produtos industriais. O gráfico dos respectivos preços afastava-se cada vez mais como as laminas duma tesoura. E foi Trotzki que ao ver esses gráficos declarou: «é preciso fechar as tesouras».

E conseguiu fechá-las. Como? Criando, ao lado da grande industria, da banca e do grande comércio externo e interno, que continuaram a ser monopólios do Esatdo, a pequena industria e o pequeno e médio comércio *que foram entregues á iniciativa particular.* Os imóveis e as máquinas das fábricas continuaram fora do dominio privado *mas os instrumentos, gados, matérias primas e capitais de giro passaram a poder ser apreendidos pelos credores e portanto a constituir propriedade particular.*

Chamou-se a este novo regime a *Nep* e é fácil ver que ele *restabeleceu pura e simplesmente a propriedade particular primeiro no dominio agricola e depois no industrial.* As consequências foram duplas: em primeiro lugar a vida começou a normalizar-se e os produtos a aparecer por toda a parte; em segundo lugar começaram logo os *melhores* a ocupar posições de superioridade. Na agricultura surgiu o *Koulak* (camponês rico); na industria e no comércio o *nepman* (homem de negócios que criava economias). *Surgia no horizonte uma nova burguesia capitalista.* E até esse autêntico homem de génio que foi Gustavo le Bon chegou a pensar e escrever que liquidara de vez a aventura bolchevista.

Mas Lenine morreu em 21 de Janeiro de 1924 e logo Trotzki quis acabar com a Nep, restabelecendo a pureza da doutrina marxista. Surgiu então da sombra do modesto cargo de secretário do Partido o vulto enigmático de Estaline, «*o espantoso georgiano*» o fanático e apagado amigo de Lenine. Em nome do imenso prestigio deste ultimo defendeu contra Trotzki a continuação da Nep. Trotzki lutou, conspirou, perdeu, foi expulso da Russia e assassinado no exilio. Sob palavra de honra afirmo ao leitor que não fui eu quem o mandou matar!

Então Estaline *chamou a si a ideia de Trotzki,* deu por finda a Nep, deu caça aos Kulaki e aos Nepmen, apanhou-lhes tudo o que eles já iam capitalizando, deu causa a uma nova fome que matou uns milhõezitos de subditos e entrou nos planos quinquenais. O primeiro foi de 1928 a 1933. O segundo acabou com a guerra. Veio depois a «*cortina de ferro*» e o ataque contra o nosso mundo.

Esta parte da conversa e as conclusões do que escrevemos ficam para outro artigo.

ANTONIO HORTA OSORIO

AVENTURAS DE ACÁCIO — Fatos com dois pares de calças

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A estreia do novo original de Manuel Fragoso, «A Prima Eugénia», em ensaios no Trindade, está marcada para a próxima semana.

—Os ensaios da farsa em três episódios, «Um marido solteiro», que brevemente subirá á cena no Teatro Maria Vitória, estão a ser dirigidos pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Parece não ter viabilidade o projectado negócio de revista que estava para se fazer no Teatro Carlos Alberto do Porto.

—Entre a Lisboa-Filme e a companhia de comédias dirigida por Assis Pacheco, deve ficar amanhã, resolvida a permanência desta companhia no Teatro da Trindade para as sessões de «Teatro das seis e meia», a começar no mês de Outubro.

—O actor Alvaro Benamor volta na próxima época a fazer parte do elenco da companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

—Começam no dia 11, no Odeon, os ensaios da comédia musicada «História duma fadista».

—A actriz-cantora Esmeralda Alves encontra-se em Itália como bolseira do Instituto para a Alta Cultura.

—O actor João Villaret, que a bordo do «Moçambique» vai a caminho de Lourenço Marques, realizou em Leopoldville dois espectáculos, contratado pela colónia portuguesa residente naquela cidade.

—A «Troupe Bagdad», ligeiros saltadores marroquinos, também faz parte da grande companhia de circo, que no dia 15 se estreia no Coliseu dos Recreios.

—A bordo do vapor «Angola» regressa a Lisboa, vindo de Lourenço Marques, o actor Alfredo Ruas.

—Por desentendimentos surgidos á ultima hora, parece estar prejudicado o negócio, que um grupo de artistas pretendia realizar em sociedade artística, no Teatro Apolo.

—Encontra-se em Lisboa o escritor portuense Avelino Carneiro.

—Na companhia de circo que se estreia no próximo dia 15, no Coliseu, figura a sensacional atracção «O Grande Moisés», maravilhoso artista em saltos mortais.

Teatro de amadores

«Dois maridos em apuros» em Cascais

O Grupo Cénico de Cascais leva amanhã á cena, no teatro Gil Vicente, daquela vila, a engraçada comédia «Dois maridos em apuros», que foi o grande êxito de Assis Pacheco, durante a época de Inverno, no Odeon. A peça, ensaiada por Samuel Denis, vai pôr á prova um novo aspecto das aptidões artisticas de um grupo que, todos os anos, tem obtido assinalado êxito com os seus empreendimentos.

Primeiras exibições

«Os Irmãos Karamazoff», no Capitólio

O famoso romance de Dostoiewsky e os complexos psicologicos dos seus estranhos personagens encontraram no espirito do cinema italiano uma interpretação que, sendo menos intelectual que aquela que os franceses têm dado a outras obras do mesmo autor, é perfeita. Giacomo Gentilomo realizou com inteligencia e com arte, chegando a todas as camadas porque dá simultaneamente o exame das figuras e o desenrolar das suas paixões, emprestando-lhes até interesse policial. E a representação é magnifica por parte de tão notaveis actores italianos como Fosco Giachetti, Elli Parvo, Mariella Lotti, Andrea Chechi e outros.—«*Visor 59*».

Novos bailados

de Serge Lifar

No Teatro da Cidade Universitária de Paris, foi apresentado pelos alunos da Academia Coregráfica da Ópera um programa com dez novos bailados, dirigidos pelo grande bailarino Serge Lifar.

Também no Teatro Nacional de Ópera, este grande bailarino apresentou um novo baile intitulado «Cavaleiro Errante», baseado num poema de Alexandre Arnoux, que evoca a figura lendária de D. Quixote de Cervantes, com musica de Jacques Ibert. Este bailado foi um grande triunfo para a primeira bailarina Licette Darsonval e para Serge Lifar.

Sabe quem é

«Marvel, o misterioso mascarado» ? Veja hoje, no Coliseu, esta sensacional superprodução de espantosas aventuras, heroismo e luta, em 28 partes

Tem um grandioso filme para vêr esta noite, no Coliseu. E' «Marvel, o misterioso mascarado», superfilme, de gigantescas aventuras, em 28 partes, lutas, perseguições, metralha, fogo, sabotagens, armadilhas, traições — avalanche dramática de proezas, com lances espantosas de furor e terror. Veja Marvel! Seja como ele! Amanhã, ás 21 e 30, o mesmo exito.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

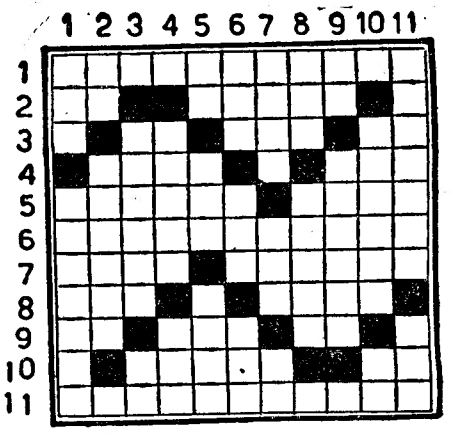
TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«O grande idolo».
POLITEAMA—«Rua proibida».
S. JORGE—«No ultimo minuto».
CAPITOLIO—«Irmãos Karamazoff».
COLISEU—«Marvel, o misterioso mascarado».
ODEON e PALACIO—«Delito oculto».
OLIMPIA—«Caso de vida ou de morte».
TERRASSE—«O génio no colégio».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A menina mágica».
LYS—«Maria Papoila».
REX—«O segredo de D. João».
PROMOTORA—«O homem da luva cinzenta».
CHABY (Algueirão)—«O génio no colégio».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2865



HORIZONTAIS: 1—Guardas do tesouro. 2—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Sinal. 3—Símbolo químico do antimónio. Santo. Antes de Cristo. 4—Viam. Filha de Elon, mulher de Esau. 5—Mistura de cores. Circulos. 6—Carregadores de navios. 7—Invulgar. Excentricidade. 8—Irmão do pai. Régulo. 9—Artigo definido. Colorido. Apelido. 10—Tempo do verbo ser. Céu. 11—Ilhas da Melanésia ao Norte da Nova Guiné.

VERTICAIS: 1—Cidade de Espanha. Vila e concelho do distrito de Beja. 2—Artigo antigo. Lesais. 3—Especie de marimbas. Preposição que indica lugar. 4—Depressão de terreno cercada de montanhas. Acreditei. 5—Certo. 1.055 em numeração romana. Rilhar. 6—Chefe etíope. Pequeno rio da Suíça. Britcava. 7—Estavam. Entregas. Simbolo químico do estanho. 8—Levanto. Macacos americanos. 9—Batráquio. Fraga á beira-mar. 10—Enferme. Abreviatura de Anno Domini (ano do Senhor). 11—Tirasse. A favor de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2864

HORIZONTAIS: 1—Pacau. Tudor. 2—Eloi. Mu. Avô. 3—Ion. Mora. As. 4—Tudo. Aqui. 5—Eis. Urnas. 6—Vitorioso. 7—Vexam. Aro. 8—Aval. Alte. 9—Na. Aras. Ias. 10—Tio. És. Atiá. 11—Ossos. Gloso.

VERTICAIS: 1—Peito. Vento. 2—Alou. Vê. Ais. 3—Condeixa. Os. 4—Aí. Oitava. 5—Somares. 6—Moa. Lãs. 7—Turquia. 8—Aurora. Al. 9—Dá. Insólito. 10—Ova. Ao. Tais. 11—Rosas. Lesão.

TRINDADE
HOJE às 21 e 45 horas
Os grandiosos êxitos
«POR UM FIO...»
E da recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO
Amanhã: Recita do autor

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA
despedida da peça em 3 actos
O AMOR NÃO TEM PREÇO
com *Alma Flora* e *Dolorges Caminha,* em duas magistrais criações artisticas. AMANHÃ: Sexta-feira, 8: Estreia do 1.º original brasileiro da temporada «A DITADORA», com *Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Cazarré e Delorges Caminha,* nos principais papeis.

Amanhã há «Bacalhau à Campina»
Na típica adega «A Campina do Ribatejo», junto á ponte da Av. de Roma na rua paralela ao caminho de ferro do apeadeiro do Areeiro, 41-B.

CAVE DO | Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
«DIADO BACALHAU»
Bacalhau à Portugal
Bacalhau à Gomes de Sá
Bacalhau à João do Buraco
e
Bacalhau à Biscainha

SEMPRE ENCHENTES MAXIME SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58
NUMEROS NOVOS POR TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES
O exito dos exitos!
Mary Merche y su Ritmo Cubano - Boys
A suprema sensação de 1950!
A dinamica parelha BALKISS-MOLINA em admiraveis bailes clássicos e modernos
E O NOTAVEL CONJUNTO DE BAILARINAS:
PAQUITA DE ALBAICIN
HERMANAS ORO-TELLO - MARY SOL e CARMENCITA ESTESO
HERMANAS TAMAYO - ROSA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY - ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ
Musica constante pela orquestra THE BLUE STARS E CONJUNTO «FLAMINGO»

Belo Graça

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje (até de madrugada)
Animador Filipe Pinto
Canções por Belo Graça. Fados por Natividade Correia, Isabel Silva, Tristão da Silva, Teresa Nunes, Fernanda Idalia e António Meneses. Solos por Ilidio dos Santos e Pais da Silva. O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

A TIPOIA
RESTAURANTE TÍPICO
100-R. do Norte-102 Bairro Alto-LISBOA
Excelente cozinha à Portuguesa - Todas as noites no melhor ambiente, FADO pelos dois grandes interpretes do fado antigo
ADELINA RAMOS e CARLOS RAMOS
e ainda o professor
MARTINHO D'Assunção
em solos de viola
Amanhã ao almoço o afamado
Bacalhau à Tipoia

CABANA
S.to Amaro de Oeiras
HOJE, pelas 22 h.
ALBERTO RIBEIRO
AURA RIBEIRO
MANUEL FERNANDES
ADELAIDE CARDOSO
Acompanhamentos à guitarra e à viola por Jaime Silva e Miguel Ramos

A PARAMOUNT tem o ORGULHO de apresentar AMANHÃ no EDEN um dos GRANDES EXITOS DO ANO com

RAY **MILLAND**

O GRANDE ASTRO DA PARAMOUNT EM

AUDREY **TOTTER**

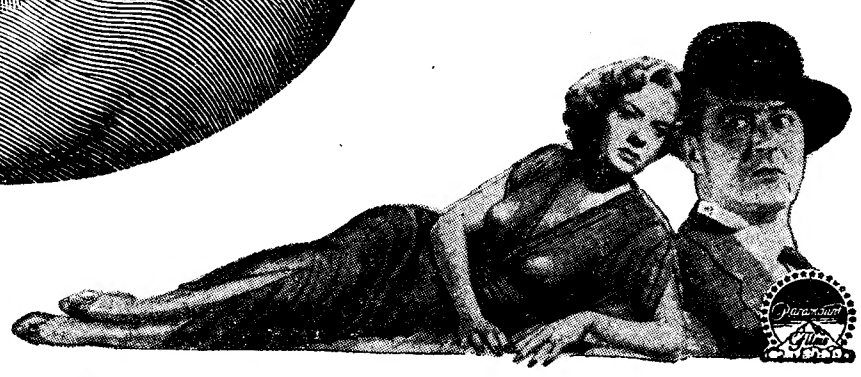
THOMAS **MITCHELL**

"Tentação do Diabo"

DRAMÁTICO, EMPOLGANTE, MISTERIOSO, APAIXONANTE e ARREBATADOR!

com GEORGE MACREADY · FRED CLARK

Produtor ANDRE BOHEM · Realizador JOHN FARROW



MAIS UM FORMIDÁVEL FILME DA TEMPORADA **MINA D'OURO**

BEATRIZ COSTA

novamente em LISBOA!!!

BEATRIZ COSTA, a mais querida e a mais popular de todas as vedetas do nosso teatro e do nosso cinema, volta de novo a estar em contacto com o publico da capital.

Os lisboetas vão poder voltar a admirá-la numa das suas mais famosas interpretações, especialmente escolhida para ... a sua sensacional reaparição.

Vamos ver Beatriz Costa, com toda a sua graciosidade, todo o seu poder de admirável artista ligeira, vamos ouvir a'gumas das suas mais populares canções, e tudo isto na melhor comédia musicada que até á data o cinema português produziu: *A Aldeia da Roupa Branca.*

Como não podia deixar de ser, tratando-se duma reposição sensacional, cabe á Empresa Vicente Alcantara a honra de apresentar *A Aldeia da Roupa Branca,* a partir da próxima 2.ª feira, á «matinée», nos cinemas DDEON e PALÁCIO.

Todos voltarão a cantar as inspiradissimas canções de *A Aldeia da Roupa Branca,* onde, ao lado de Beatriz Costa, outros artistas de grande popularidade lhe dão a devida réplica. Salientamos os nomes de Hermínia Silva, Manuel Santos Carvalho e José Amaro.

Atenção, portanto, a 2.ª feira, aos cinemas ODEON e PALÁCIO onde todos podem voltar a ver A ALDEIA DA ROUPA BRANCA, com Beatriz Costa.

TEM À SUA DISPOSIÇÃO
DAS 7 HORAS DA TARDE
ATÉ DE MADRUGADA

UMA DELICIOSA CLAREIRA
DE PRIMAVERIL FRESCURA
NA INCLEMENCIA DO ESTIO

1950 FEIRA DE ALGÉS

O MAIS AMENO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS ELEGANTE, ANIMADO E FRESCO RECINTO DE DIVERSÕES

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO FORMIDAVEL DO **TRIO BARSI**

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**

ROSARIO GUERRA | **ROSA ESTRELLA** em bailes à guitaira

Mary Carmen Montes — Rosita de Malaga — Mary Mely — Perla Levante
Mary Arilla — Ana Maria — Marissa Mar

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

O PÚBLICO DE LISBOA TEM A PARTIR DE HOJE NO

POLITEAMA

20th CENTURY-FOX

Um espectáculo apaixonante e invulgar

RUA PROIBIDA

com DANA ANDREWS
MAUREEN O'HARA

DAME SYBIL THORNDIKE--DIANE HART-- FAY COMPTON

Realização de JEAN NEGULESCO

A invulgar história de uma mulher que foi em busca do amor a um bairro proibido à sua condição

Viu-se envolvida no escândalo e num crime mas o seu destino reservou-lhe uma nova surpresa

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30
HOJE, em DESPEDIDA:
O GRANDE IDOLO
Uma impressionante interpretação de Kirk Douglas
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
UM FILME SENSACIONAL
Noiva da Primavera
com Bette Davis e Robert Montgomery
«Matinées» diárias

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
O FILME POLÍCIAL
Delito oculto
com William Bendix e a alta comédia com Jane Russel
Escrava do passado

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15
A menina mágica, com Bob Hope e Lucille Ball; e A hiena dos mares, com Allan Ladd e William Bendix
PREÇOS POPULARES

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Maria Papoila
Do mesmo sangue

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O GENIO DO COLEGIO
Uma aventura na noite

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
ESTREIA SENSACIONAL
Rua Proibida
Grandes criações de Dana Andrews e Maurren O'Hara
A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
No último minuto
Filme de acção e mistério, Robert Newton e Sally Gray
(Refrigeração temp. 22º)

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um exito total
Os Irmãos KARAMAZOFF
com Fosco Giachetti e Mariella Lotti
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)
Temeridade, com Alexis Smith e R. Reagan; e De amor tambem se morre, com Joan Fontaine e Charles Boyer

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O segredo de D. João
A DAMA DE ARMINHO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
SOB DUAS BANDEIRAS
com Ronald Colman

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
HOJE ESTREIA DE IZABELITA TOMAZ
insinuante bailarina espanhola, num grandioso programa
com a gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA
e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade
CARMEN UBILLA
LUISITA BELTRAN
LUBA y ANDRINAS
LILIAN de NAGY
e a dinamica Orquestra Olimpia, dirigida por Alagarim

O problema dos salários

é hoje tratado

no congresso de Brighton

BRIGHTON (Sussex), 7—O Congresso das Trade Unions vai decidir hoje se continuará a restringir as suas reclamações para aumento de salários ás classes trabalhadoras como contribuição para o novo programa da defesa nacional.

Os salários, a produtividade e o funcionamento das industrias nacionalizadas — os três problemas sobre os quais os sentimentos divergem profundamente entre as classes trabalhadoras—serão discutidos hoje.

Várias uniões vão reclamar que se ponha termo a todas as restrições e seja lançado um movimento geral para o aumento de salários. Nenhum assunto tem provocado tamanhas ansiedades. O Conselho Geral conseguiu até agora que seja apoiada a politica de salários do Governo trabalhista. mas o assunto será hoje novamente discutido.

Jack Tanner, chefe da União dos Engenheiros, vai iniciar o debate sobre a produtividade devendo apresentar uma proposta para o envio de grupos de técnicos para a América a fim de estudarem novos métodos de produção.—(Reuter).

Liquidou-se o incidente

entre Truman

e os fuzileiros navais

WASHINGTON, 7 — O presidente Truman, que há pouco criticou severamente o Corpo de Fuzileiros Navais, ao responder por carta a um pedido do representante republicano Gordon Mac Donough, no sentido de ser nomeado um oficial daquele corpo militar para adido junto dos chefes dos estados-maiores, escreveu agora em nome pessoal ao comandante do Corpo de Fuzileiros, general Clifton Gates, a quem expressamente chamou á Casa Branca, declarando nomeadamente o seguinte:

«Lamento sinceramente a infeliz escolha das palavras que empreguei na minha carta de 29 de Agosto ao representante Mac Donough a respeito dos fuzileiros navais».

Truman escreveu também a Clay Nixon, comandante da Liga dos Fuzileiros Navais, pedindo-lhe que lesse a sua carta aos reservistas desse corpo militar, presentemente reunidos em congresso, na capital dos Estados Unidos. Depois de ter lido esta carta, Clay Nixon declarou «encerrado o incidente», acrescentando, porém, que o organismo que dirige continua a preconizar a representação dos fuzileiros navais nos estados-maiores dos Estados Unidos.—(F. P.) .

A excursão do Ateneu

á vila de Marvão

A equipa Marvão, da secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa, vai no dia 9, a Marvão, onde acampará numa grande excursão patrocinada pelo Município local.

Esta tarde, já á hora de o nosso jornal circular, aquela equipa irá ao castelo de S. Jorge, donde recolherá, num cofre artístico, um punhado de terra para ser depositada no histórico castelo de Marvão.

Festa Nacional do Brasil

O embaixador do Brasil, sr. dr. Leão Gracie, deu hoje, ao meio-dia, recepção á colónia em comemoração da festa nacional brasileira. Pelo mesmo motivo, recebeu o sr. dr. Leão Gracie cartões e telegramas de numerosas individualidades portuguesas e outras foram pessoalmente apresentar cumprimentos pela festa nacional da Republica irmã e amiga.

Não há verdadeira felicidade
senão aquela que se dá.
Ofereça joias da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

A população

de Ceuta

assistiu à cerimónia

do acender

da «Chama da Mocidade»

CEUTA, 7.—A II Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa deixou em Cádis a melhor impressão. Á despedida compareceram o nosso cônsul e os representantes da Frente de Juventudes da direcção da Espanha africana.

A caminho de Algeciras, houve uma paragem na estrada, num ponto em que existe frondosa vegetação. Aproveitando a ocasião, o sr. dr. Santos Rosa distribuiu comprimidos contra o paludismo e o sr. major Pereira de Castro forneceu instruções sobre a terceira parte da marcha, e a sua finalidade patriótica, analisando os aspectos turisticos e culturais do caminho percorrido.

Ao chegar a Algeciras, os componentes da II Marcha tiveram um simpático acolhimento por parte da população.

Depois de troca de cumprimentos entre as entidades oficiais espanholas e os dirigentes da M. P., houve uma recepção seguida de lanche na Camara.

São dignas de registo especial as atenções que têm dispensado aos viajantes os srs. António Sallado, das Frentes das Juventudes de Sevilha, e Luís Tovar de Lemos, inspector da M. P., coadjuvado pelo assistente António da Silva Moura.

Num almoço oferecido pelo alcaide de Algeciras no Hotel Maria Cristina trocaram-se também significativos brindes.

Ao embarque para Ceuta, assistiu, depois, grande multidão. O comandante da Região de Gibraltar, general Martinez Campos, passou revista aos rapazes da M. P..

A chegada da Marcha a Ceuta constituiu uma prova insofismável do prestígio e respeito de que goza Portugal. Assistiram o alcaide e o delegado do Governo para a Cultura, governadores militar e da cidade, bem como outras entidades civis, militares e eclesiasticas. Viam-se também, no cais, os srs. Salvador Hassen, vice-cônsul de Portugal em Tetuão, e o capitão da secção portuguesa do Tercio, António Santos Lima, que tem o peito constelado de medalhas e foi o grande animador da visita da Mocidade.

Os «castelos» desfilaram depois em direcção ao acampamento instalado dentro das muralhas da velha fortaleza, onde permanecem, em bom estado de conservação, vestígios da soberania portuguesa.

Á entrada do acampamento flutuavam as bandeiras de Portugal e Espanha, e a população acorreu em massa para assistir á chegada dos jovens portugueses, que se têm conduzido de modo a causar a mais justificada admiração. Centenas de pessoas e as mais altas individualidades locais assistiram ao acender da chama patriótica no acampamento.

Eleições em Malta

LA VALETTA, 7.—Os três chefes da Ilha de Malta professor Paul Boffa, do Partido Moderado Socialista, Dom Mintoff, do Partido Trabalhista da esquerda, e dr. Enrico Mizzi, que dirige o Partido Nacionalista favorável á união com a Itália, obtiveram votos suficientes para ter assegurada a sua eleição na primeira contagem, e pelo círculo de Valetta e suburbios.

O chefe do Partido Constitucional, professor Galea, ignora ainda se triunfará na segunda contagem.—(Reuter).

Morto por um automóvel

Esta manhã, quando passava no Campo Grande, foi colhido pelo automóvel guiado por João Filipe de Carvalho Reis o vendedor ambulante Cipriano de Almeida, de 60 anos, morador no Pátio do Sousa, 36, a Telheiras de Baixo. A vítima faleceu pouco depois de chegar ao hospital de S. José e o motorista, que reside na Rua Visconde de Santarém, 55, r/c., foi entregue ás autoridades.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,9; minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,5; minima, 17°,2.*

Nasceu

um chimpanzé

pela primeira vez

em Lisboa

no Jardim Zoológico

Não é facto vulgar nascer um chimpanzé num jardim zoológico. Na Europa, havia dois casos averiguados: um no de Londres e outro no de Zurich. E há outro agora, verificado no de Lisboa que, graças á «carolice» do professor Fernando Emidio da Silva e de alguns colaboradores seus, pode comparar-se, hoje, aos melhores «zoos» do Mundo...

Foi na madrugada de 31 do mês passado que a «Joana» teve as dores do parto, dando á luz uma robusta «criança», do sexo masculino, com trinta centimetros de comprimento e dois quilos de peso.

Na ausência do veterinário sr. dr. Soares Lopes, ocupou-se amávelmente da parturiente e do nascituro o seu colega, sr. dr. Joaquim Pratas, tendo sido resolvido preservar ambos, por enquanto, das vistas do publico, para não excitar a «Joana».

Embora a mãe dê de mamar ao pequerrucho, este recebe uma alimentação suplementar, a «biberon». E' que no jardim das Laranjeiras há todos os cuidados em dar aos animais, além do «habitat» natural, as condições de temperatura e as vitaminas convenientes, sendo essa uma das razões pelas quais se verificam ali vários nascimentos de bichos exóticos.

A «Joana» tem a sua história: O sr. dr. Fernando Frade Viegas da Costa, ilustre professor da Faculdade de Ciências, conheceu-a na Guiné, em 1945, quando da ida da missão zoológica do Ministério das Colónias. Era administrador de circunscrição o sr. Quintino Rogado. Tinha, então, cinco anos, e já se distinguia pelas suas habilidades: imitar o batuque dos pretos, com palmas e sapateado, varria o chão, com uma vassoura, lavava a roupa, desatava os cordões do calçado, etc. O seu proprietário ofereceu-a ao jardim, por intermédio daquele mestre—e, a bordo do «Guiné», durante a viagem, a «Joana», foi o grande numero de divertimento, para passageiros e tripulantes. Nestes cinco anos de jardim, tem convivido com diversos macacões da sua laia; mas, há uns nove meses, depois dum curto noivado com o «Sabastião», começou a dar mostras de doença, pelo que foi isolada. Afinal, a coisa era outra...

Boa mãe, a «Joana» não larga o filho. A's vezes coloca-o no pescoço, mas geralmente, quando ele não está a mamar, guarda-o, cuidadosamente, entre a coxa e a ventre. Se ele se queixa, agita-o e afaga-o, para que não chore; e quando o «juju»—que assim se vai chamar o rebento—se agarra ás grades, em vez de lhe dar um puxão, tira-lhe, delicadamente, dedo a dedo, para não lhe magoar a mão...

O sr. professor Fernando Frade que, como zoólogo, acompanha, apaixonada e desinteressadamente, a vida dos animais no jardim, tem ido diáriamente visitar a sua pupila e o chimpanzézinho que, dentro de poucos dias, vai fazer as delicias dos pequenos frequentadores do jardim—como o «Juca» e a «Chica» que se entretêm, alegremente, a praticar o «catch as catch can»...

Dois leopardos

amamentados por uma preta

LOURENÇO MARQUES, 7.—Na Rodésia do Sul, uma mulher indigena amamentou, durante duas semanas, dois pequenos leopardos, cuja mãe havia sido morta no decorrer de uma caçada. Tendo sido encontrados dois pequenos leopardos, pouco depois de abatido um leopardo femea, alguém se lembrou de levar os animaizinhos para uma aldeia próxima, onde vive uma ama indigena, que podia tomar conta deles. A principio, a mulher mostrou-se relutante, mas ante a oferta de uma libra, concordou em alimentá-los durante duas semanas, isto é até que a caçada terminasse e se fizesse o regresso a Livingstone.

Os dois leopardos chegaram áquela cidade de magnifica saude e estão agora sujeitos a uma dieta especial de leite em pó.—(Lusitania).

A «Joana» dá de mamar, ternamente, ao ao pequeno «juju»...

Evadiram-se 12 presos

da cadeia de Alcoentre

e um deles foi ferido a tiro

ao ser recapturado

Anteontem, cerca do meio dia, os reclusos que se encontram a cumprir pena em Alcoentre dirigiam-se do campo de trabalhos agricolas para o edificio da Colónia, onde lhes ia ser distribuido o jantar. Acompanhava-os, como de costume, um guarda de serviço, pois o campo dista apenas da sede uns 1.500 metros. Ao aproximarem-se, porém, do portão da entrada, um grupo de doze homens caiu inesperadamente sobre o guarda, dominando-o. No meio da confusão, os doze homens, que maduramente haviam premeditado o seu acto, conseguiram pôr-se em fuga.

Toda a região foi imediatamente batida pelos guardas da Colónia Penitenciária de Alcoentre que, coadjuvados por soldados da G. N. R., capturaram dois dos fugitivos. Um deles é Joaquim de Oliveira, de 42 anos, trabalhador rural e morava na Terrugem, onde há anos matou o pai com quatro tiros. Estava ali a cumprir nove anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo, sendo considerado «delinquente por tendência», pelo que a sua prisão era tida como «medida de segurança».

Este homem, que só em 1972 devia terminar o cumprimento da pena, foi esta madrugada surpreendido no Cartaxo pelos guardas e soldados da G. N. R., acompanhado de um outro evadido, que conseguiu pôr-se em fuga. Entretanto, o Joaquim de Oliveira, ao tentar resistir, foi atingido por um tiro de espingarda no abdomen, pelo que foi conduzido a Lisboa, ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

Dez dos evadidos encontram-se, portanto, em liberdade, esperando as autoridades capturar ainda hoje um outro, que foi visto nas imediações da Penitenciária de Alcoentre.

UM NOVO ANTIBIOTICO

LONDRES, 7 — Um novo produto farmaceutico, ainda sem nome, que é um composto de penicilina e procaína, acaba de ser produzido por uma firma de Liverpool. A injecção deste produto num doente impedirá que o seu estado se agrave pelo menos nas primeiras 24 horas. Ao que consta, vai ser expedido para a Coreia.—(F. P.).

Whisky Escocês Genuino —
JOHNNIE WALKER
BORN 1820 — STILL GOING STRONG
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

Foram presos em França e vão ser expulsos muitos estrangeiros entre eles espanhois

PARIS, 7.—A Polícia de Segurança iniciou esta manhã uma das mais vastas rusgas desde a libertação. Cinquenta pessoas moradoras em Paris e arrabaldes foram levadas á Direcção Geral de Vigilancia do Território para serem interrogadas. São estrangeiros, na maior parte espanhóis, mas há entre eles checos, jugoslavos, polacos e romenos. Embora a Polícia guarde absoluto mutismo, sabe-se que se têm passado buscas domiciliárias e que se teriam apreendido manifestos, postos emissores e documentação de ordem política.

De fonte oficiosa tem-se notícia de que o ministro do Interior assinou já 300 ordens de expulsão. A Guarda Republicana não deixa entrar ninguém estranho ao serviço na Direcção de Vigilancia do Território.

Em Toulouse, também de manhã, a Polícia começou as rusgas que abrangem todo o vale do Aude. Detiveram-se uns trinta espanhóis, todos antigos guerrilheiros. Seguiram para Carcassone.

Um comunicado do Ministério do Interior diz que se encetaram «vastas operações policiais» esta manhã nas regiões de Paris, Norte, Sudoeste e Sudeste. Estas operações—acrescentam—têm por objectivo inutilizar as «quintas colunas» constituidas por partidários comunistas estrangeiros instalados em França».

Segundo as ultimas notícias, o numero de prisões é pouco, mais ou menos de cem até agora.—(F. P.).

O destino dos espanhóis que foram expulsos

PARIS, 7.—Os espanhóis que foram expulsos, ao que informam de origem competente, poderão optar entre a Europa Oriental e o Sul de Oran (Argélia).

Ao mesmo tempo que noutras regiões da França, os Serviços da Segurança Nacional e da Vigilancia do Território fizeram uma rusga de grande envergadura na zona de Metz-Nancy-Estrasburgo. Indicam de fonte oficiosa que esta operação levou a umas 15 prisões de estrangeiros.—(F. P.).

Há 208 prisões

PARIS, 7.—A Polícia francesa realizou mais de 100 prisões até ao meio-dia na área de Paris, continuando a sua acção contra refugiados estrangeiros.

Muitos polacos e checos foram detidos em Pas de Calais e alguns deles foram imediatamente expulsos da França.

Ás 13 horas (hora de Lisboa) o Ministério do Interior anunciou que estavam detidas 208 pessoas, incluindo 150 espanhois.

Prosseguem as diligências da Polícia em Paris, Lyon, Lille, Estrasburgo, Mulhouse, Toulouse e Marselha.

As autoridades frisam que se não trata de diligências para atingir directamente o Partido Comunista, mas sim a «quinta coluna».—(Reuter).

A identidade de alguns presos

PARIS, 7.—Declara-se de origem bem informada que entre os individuos presos esta manhã figuram cidadãos soviéticos.

Parece que uma princesa polaca está a ser interrogada na direcção da Vigilancia do Território.

Entre as pessoas cujo paradeiro a Polícia ainda não descobriu, conta-se um médico jugoslavo, a férias nas ilhas do Levante, que seria o director de uma associação cultural no seu país. Outras indicações não confirmadas dizem que o general espanhol Lister, que já foi expulso em tempos, também é procurado. Declara-se, por ultimo, na Segurança Nacional, que todas as pessoas actualmente detidas ás ordens desta serão expulsas no prazo de 48 horas.—(F. P.).

O «Queen Mary» à saída de Southampton *sofreu um acidente* cujas caracteristicas estão por esclarecer

LONDRES, 7.—O «Queen Mary» encalhou á saída de Southampton, no Solent, mas, quinze minutos depois, estava desencalhado pelos seus próprios meios. O fundo do mar neste sítio é pouco profundo e na maré baixa, com ventos fortes, os riscos de encalhe são grandes. Já ao «Queen Elizabeth», irmão do «Queen Mary», sucedeu em tempos igual percalço. —(France Presse).

Informações confusas

LONDRES, 7 — Anuncia-se oficiosamente que convem acolher com reserva a notícia de que o «Queen Mary», desencalhado ao fim de 15 minutos, estaria completamente safo e apto a continuar viagem.

Consta que surgiram novas dificuldades. Na sede da «Cunard White Star», dão a entender que a palavra «encalhe» não pode ser confirmada quanto ao paquete referido. Acrescentam que este, que largou do porto á hora marcada, passou ás 10 e 5, como estava previsto, pelo farol de Nab e que «estava tudo em ordem» a bordo.

Este semi-desmentido contrasta com as outras informações recebidas dizendo que, durante um quarto de hora, o «Queen Mary» tocou no fundo ou, pelo menos, arrastou.

Finalmente, cerca das 11 e 30, o grande transatlantico teria sido visto imovel, por observadores, nas águas da ilha de Wight.—(F. P.).

A construção naval no nosso país

(Continuação da 1.ª pag.)

«Alfredo da Silva», que os navios feitos em Portugal eram melhor construidos e haviam de durar mais tempo do que os feitos no estrangeiro; tinha dito, alguns meses antes, em Viana do Castelo, que não havia de faltar trabalha—e não faltou ainda—aos operários dos estaleiros daquela cidade. A evolução dos factos, em harmonia com as palavras, criou assim um ambiente de confiança e de estimulo, digno de registo.

Essa politica de compensação das diferenças de custo entre a construção nacional e a estrangeira, ao ser posta em prática (o Fundo do Desemprego está na base dessas corajosas decisões e funcionará nesse caso, como em outros, precisamente para evitar desemprego) significa uma poderosa contribuição em defesa de uma industria que não poderiamos deixar á sua sorte, depois de a termos encorajado e de havermos, muito louvavelmente, permitido que proliferasse e se desenvolvesse ao longo do nosso litoral desde Lisboa até Viana do Castelo.

Essa politica marcará uma etapa na história da nossa construção naval, etapa que se alcançará num daqueles momentos em que as grandes decisões decidem da sorte das batalhas.

PRAGA TERRÍVEL
SÃO TOTALMENTE DESTRUIDAS COM
"GAMMEXANE"
LÍQUIDO FUMO
À VENDA NAS BOAS CASAS
DISTRIBUIDORES
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Em que termos o embaixador americano recusou a Vishinsky o protesto sobre o caso do avião abatido

WASHINGTON, 7.—O Departamento de Estado confirmou hoje a recusa do embaixador norte-americano em Moscovo, Alan Kirk, em aceitar a nota russa de protesto.

A seguinte declaração foi feita por Michael McDermott, informador do Departamento de Estado:

«O embaixador americano em Moscovo, almirante Alan G. Kirk, foi hoje chamado ao Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros pelo ministro, Vishinsky, que lhe leu uma nota sobre o incidente do avião, ocorrido ao largo da Coreia, em 4 de Setembro, e que foi comunicado ao Conselho de Segurança, no dia seguinte, pelo representante suplente dos Estados Unidos, Ernest A. Gross.

«O almirante Kirk fez a seguinte declaração em resposta a Vishinsky: «A informação em meu poder indica que a questão a que se refere diz respeito á acção defensiva realizada pelas forças das Nações Unidas que operam na área da Coreia de acordo com as moções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e que foi, de facto, apresentada ao Conselho de Segurança para estudo apropriado. Não estou, portanto, em situação de aceitar, em nome do Governo dos Estados Unidos, a comunicação do Governo soviético sobre este assunto. Parece ser apropriado para qualquer representação desta questão levá-la ao conhecimento do Conselho de Segurança das Nações Unidas».

Os funcionários do Departamento de Estado disseram mais tarde que o embaixador soviético em Washington, Alexander Panyushkin, devia tentar apresentar a nota soviética ao Departamento de Estado nesta capital, mas que a nota não seria aceita.—(R.).

O protesto em Washington

WASHINGTON, 7. — A embaixada soviética entregou hoje no Departamento de Estado a nota russa de protesto contra a destruição dum avião russo ao largo da Coreia. O Departamento de Estado devolveu quase imediatamente a referida nota.—(R.).

A tensão russo-americana

PARIS, 7.—A opinião nos circulos diplomáticos franceses é de que a tensão entre a Russia e os Estados Unidos aumentou com a nota de protesto soviética.

Pergunta-se qual será a atitude do Governo soviético depois de ter advertido os Estados Unidos acerca da «gravidade das consequências que podem surgir».

No Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, os funcionários recusavam-se a fazer qualquer comentário. —(Reuter).

A opinião do «Daily Telegraph»

LONDRES, 7.—O «Daily Telegraph», comentando hoje o caso do bombardeiro russo abatido quando atacava navios de guerra das Nações Unidas, declara: «A não ser que a Russia possa estabelecer algum alibi, o que ainda se não verifica, não pode ter a ilusão de que o envio de unidades de combate soviéticas constitui um acto de guerra com as mais graves consequências».—(Reuter).

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

EM 3 LINHAS

A Camara vai despendr mais de 294 contos além das verbas previstas para a construção do remate do topo Norte da Avenida Central do Parque Eduardo VII, beneficiação dos pavimentos de Lisboa e ampliação das instalações dos S. B. na Avenida D. Carlos I.

///

Segundo a Imprensa da provincia nalgumas regiões do país prevê-se abundancia de caça. Mas quase todos os anos se diz o mesmo.

///

Existem no país 7.027 padarias, e, proporcionalmente, mais no Porto (810) do que em Lisboa (941).

///

Em Vila Salazar (Angola) está em construção uma Escola Trindade Coelho, autor de «In illo tempore».

///

O novo governador civil substituto de Setubal, sr. dr. António Bernardo Correia, tomou hoje posse do seu cargo.

///

É ámanhã que, em Ayamonte, se realiza a corrida com touros de Perez de la Concha para Paquito Muñoz, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos.

Bevin embarcou para Nova York

SOUTHAMPTON, 7.—Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, partiu esta manhã para Nova York no paquete «Queen Mary», para assistir ás reuniões dos «três grandes», do Conselho do Pacto do Atlantico e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Não o acompanha o seu médico assistente, sir Alexander McCall, como nas viagens anteriores, o que significa que a saude de Bevin melhorou desde que sofreu duas operações.

Com o ministro dos Negócios Estrangeiros segue sir Ivone Kirkpatrich, alto comissário britanico na Alemanha. —(Reuter).

O rapto de Creta

ATENAS, 7.—O rapto de Tassula Petrakoghiorgi por Costa Cephaloghiani continua a perturbar a ordem publica em Creta. Com efeito, o comandante da policia de Herakleion, terra natal da rapariga, receia a sublevação de todo o povo do seu departamento contra a autoridade, considerada cumplice do raptor.

O procurador de Atenas deve interrogar hoje o raptor que está preso por porte de arma proibida, e Tassula de quem a Policia afirma ignorar o paradeiro. Se for posivel descobri-la e se ela declarar que aceita o Costa como marido, a Justiça entende que a pronuncia cai pela base.—(F. P.).

Muitos semanários londrinos não saem esta semana

LONDRES, 6—Devido ao conflito entre os donos das tipografias e os tipografos desta cidade, cerca de 60 semanários não serão publicados esta semana. Entre estas publicações encontra-se o semanário «Rádio Times» publicado pela BBC, o qual tem uma tiragem de mais de 8 milhões de exemplares. Alguns semanários, como o «Economist», devem ser publicados em edições passadas a copiógrafo, para os assinantes. Não se sabe ainda quando terminará este conflito que foi provocado pelo facto das tipografias terem despedido 3.000 tipografos que tinham recusado fazer horas extraordinárias.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa padaria

PORTO, 7 — A's primeiras horas da madrugada manifestou-se incêndio na arrecadação de uma padaria, propriedade de José da Silva Melo, na R. Marquês Sá da Bandeira, em Gaia. O fogo chegou a causar certo alarme, devido ás proporções que tomou, pelo que no local compareceram as corporações municipais de Gaia, Voluntários de Coimbrões, de Valadares, Carvalhos, Avintes, Aguda, Voluntários do Porto e Portuenses. Com três agulhetas e uma bomba conseguiram dominar as chamas, tendo ficado destruida a arrecadação e a lenha ali armazenada O fogo foi ocasionado por faulhas dum forno, e os prejuizos ascendem a centenas de contos.

Identificação do cadaver dum afogado

No passado dia 5 apareceu a boiar junto ás Escadas das Padeiras, no rio Douro, o cadaver de um individuo que hoje foi identificado como sendo Domingos Pereira Fontes, de 18 anos, solteiro, natural de Fanzeres, Gondomar.

LOTARIAS

CASA DA SORTE

A Casa da Sorte, impossibilitada de agradecer individualmente a todos quantos se lhe dirigiram por carta — e contam-se ás centenas — enviando-lhe felicitações e palavras de aplauso pelos esclarecimentos publicados há pouco na Imprensa diária do País, sob o titulo «Lotaria Popular», vem fazê-lo por este meio, testemunhando a todos (Revendedores e Clientes) o seu sincero reconhecimento.

Não só pelas impressões dos que nos escreveram ou dos que, pessoalmente, se manifestaram aos empregados das nossas secções de venda directa ao Publico, como ainda pela grande procura que tiveram os bilhetes e fracções da ultima extracção da Lotaria Popular, realizada em 1 do corrente, pudemos verificar que os nossos esclarecimentos foram oportunos e plenamente compreendidos.

Lamentamos, até, que não nos tenha sido possivel, por falta de bilhetes, satisfazer não só os pedidos recebidos dos compradores retardatários, como até mesmo dos nossos clientes que no dia da extracção quiseram comprar bilhetes ou fracções nos nossos estabelecimentos. Mas, como dentro de pouco tempo—em 6 de Outubro próximo — se realizará mais uma extracção deste género, a todos comunicamos que temos á venda os respectivos bilhetes, podendo atender desde já, as encomendas que queiram dirigir-nos.

Um facto curioso é que muitas pessoas se mostraram vivamente interessadas pelos planos de bilhetes indivisiveis a preços baixos e que apresentámos, apenas, a titulo de exemplo. Muitas, até, nos pedem informações sobre a possibilidade de pôr em prática entre nós um plano de 500.000 bilhetes que permita obter o actual 1.º Prémio de 600 contos, por 9$00 apenas.

No esclarecimento publicado não apresentámos qualquer plano; por duas vezes frizámos tratar-se apenas de exemplos, para chegarmos á conclusão de que a percentagem dos prémios, na base dos planos actualmente em vigor, será sempre a mesma, seja qual for o numero de bilhetes de uma emissão.

Já declarámos publicamente — e não nos cansamos de o repetir — que só a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa estuda, elabora e fixa os planos das lotarias.

Porque foram muitos os que nos falaram sobre o assunto e nos perguntaram, mesmo, se seria possivel pôr em prática no nosso País um plano dessa categoria, vimos apresentar a nossa opinião, sem qualquer outro objectivo que não seja o esclarecimento leal e sincero que desejamos prestar aos nossos estimados clientes e ao Publico em geral.

A ideia que expusemos dum plano de bilhetes indivisiveis carece de ser completada. Neste plano, como em todos, o estudo deve incidir apenas sobre o numero de fracções e a distribuição de prémios, ou seja, sobre a percentagem do capital 62 %) a dividir pelo maior numero possivel de bilhetes.

Para uma emissão de 500.000 bilhetes, a 8$00 ou a 9$00, seria necessário que eles fossem entregues aos requisitantes em cadernetas de 10 ou 20 bilhetes, de milhares e terminações diferentes, o que já se faz há muito, e com grande vantagem, nos sorteios e rifas particulares, tanto mais que em planos deste género, como já é costume, não são de considerar as reservas de numeros certos, circunstancia esta que muito facilita até o trabalho da lotaria. E, então, poderia adoptar-se uma nova modalidade, que iria entusiasmar o particular a comprar uma caderneta completa, colocando-se, assim, 10 ou 20 bilhetes de cada vez, o que corresponderia, no custo, a um bilhete com 10 décimos da actual «Popular» ou 20 vigésimos da lotaria semanal corrente. E ainda com a diferença ou vantagem para o comprador de, com o mesmo dinheiro que actualmente desembolsa na compra de um bilhete, ficar habilitado a 10 ou 20 dos maiores prémios.

A nova modalidade a que aludimos consistiria em as capas das cadernetas serem também numeradas e a estes numeros corresponderem um ou mais prémios. A capa, evidentemente, seria gratuita, pois o cliente só pagaria o custo dos 10 ou 20 bilhetes incluidos em cada caderneta.

Para exemplificar, tomemos por base o suposto plano de 500.000 bilhetes. Por 9$00 ou 10$00, custo de cada um, habilitar-se-ia o comprador, por exemplo, a um 1.º Prémio de 400 contos, a um 2.º de 200 contos, a um 3.º de 100 contos e ainda a outros prémios menores. Não interessa indicar o hipotético desdobramento dos restantes prémios, pois ele seria o que mais conviesse. Em qualquer caso, porém, com uma caderneta de 10 ou 20 bilhetes, o comprador habilitar-se-ia não só a todos os prémios maiores, mas ainda ao prémio da capa, que poderia ser de 50 contos.

Como todas as capas seriam numeradas, aquela cujos algarismos coincidissem com os do 1.º Prémio teria um prémio de 50 contos, ou prémios correspondentes aos algarismos dos outros prémios grandes.

Como existiriam, portanto, 500.000 bilhetes ou numeros, haveria 50.000 ou 25.000 cadernetas e outros tantos numeros de capa, conforme os massos fossem de 10 ou 20 bilhetes, respectivamente.

O numero da capa seria sempre diferente dos milhares dos bilhetes que ela contivesse, para evitar acumulações. Desta forma o comprador de uma caderneta de 10 bilhetes pagaria dez, mas jogava com onze, pois com o numero da capa se habilitaria a um prémio de 50 contos, o que, necessáriamente, constituiria um estímulo. Ao mesmo tempo facilitaria a venda de bilhetes em cadernetas a sociedades, empresas, bancos, fábricas, repartições, etc.

Por outro lado, o vendedor ambulante, o mais humilde colaborador na venda e colocação de bilhetes da lotaria, passaria a ter um novo interesse. Procuraria colocar o maior numero possivel de bilhetes avulso, ficando com as capas para si, como prémio do seu esforço e trabalho. Esses modestos e honrados trabalhadores passam uma vida inteira a vender a «sorte grande» aos outros, sem a compensação de poderem, também, habilitar-se.

Criar-se-ia um grande incitamento para compradores e vendedores e, no final, tudo redundaria em maior facilidade de venda e contribuiria largamente para a maior expansão da Lotaria Nacional.

Quanto ás possibilidades técnicas dos Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aos que dela duvidam, lembramos, apenas, que já em 1947, aquela entidade lançou no mercado uma emissão neste género, denominada do «CENTENARIO DE LISBOA», com 200.000 bilhetes indivisiveis. Foi tal o êxito dessa lotaria que teve de ser feita uma segunda emissão, esgotando-se as duas, no total de 400.000 bilhetes, semanas antes da realização do sorteio. Isto basta para mostrar que a Entidade Emissora, e honra lhe seja, está apta a pôr em prática qualquer espécie de planos.

Por agora, os interessados na compra de bilhetes baratos têm a Lotaria Popular, cuja próxima extracção se realizará em 6 de Outubro. Todos aqueles que a sorte não bafeje imediatamente ficarão com o contentamento de não terem desperdiçado o capital despendido, pois este, como uma das melhores esmolas, vai parar á Assistência Nacional. Além disso, vai contribuir para a manutenção de uma importante classe comercial que, há anos já, o Grémio de Lisboa calculou abranger um numero superior a 30.000 pessoas.

Os bilhetes para a próxima «Popular» encontram-se já á venda na

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

PASSA A ALCOBAÇA?
PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL
Especialidades em pastelaria
Telefone 127

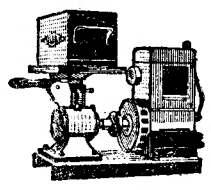
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
D D T
KO
O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

APENAS POR ESC. 120$ mensais

V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA REFLEX
flexaret
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

SOCIEDADE GERAL
de Comércio, Indústria e Transportes
Para um porto do
CHILE
directo ou com escalas recebe carga em Lisboa (se convier) cêrca de 9 do corrente, o vapor português
CUNENE
Para carga, tratar
Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

TERRENO
CASCAIS
Vendo b. talhão p. construção moradia c/ frente p. Estrada do Guincho a 3 kms. Cascais. Optima localização. Tem pinhal, água canalizada e facilidade de construção de b. piscina. Preço em conta p. urgência venda. Trata o dono, Rua Augusta, 176, 2.º, esq.º, Tel. 21805.


MÁQUINAS PARA BLOCOS VIBRADOS
ELÉCTRICAS, A PETRÓLEO, GASOLINA ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

PENSÃO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

VEJA BEM! Sou EU
A LAMINA DE BARBA
"DIAMON"

a TAL, a que tem 2 fios, 1 para cada operação
Vasconcelos & Pinto, Ld.ª—Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª—Porto—R. Sá da Bandeira, 42—Telef. 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

AZENHA - PERNES

†

José dos Santos Mendonça

FALECEU

Benedita Simões Henriques Mendonça, Fernando Henriques Mendonça sua mulher Olga Luísa Mendonça e filha, Mário Henriques Mendonça sua mulher Maria José Constancio Mendonça e filha, Diamantino Henriques Mendonça, Vitorina Simões Henriques e mais familia participam a todas as pessoas do seu conhecimento e amizade o falecimento de seu querido e saudoso marido, pai, sogro, avô, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da sua residência Avenida Visconde Valmor, n.º 67, 2.º, para o cemitério de Arneiro das Milhariças, terra da sua naturalidade, onde deve chegar pelas 12 horas, sendo rezada missa de corpo presente.

AGENCIA MEGA

BOVRIL
torna melhores os bons cosinheiros

BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.
E também é nutritivo :—porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove e caem aguaceiros na França e no golfo da Biscaia por influência de uma frente fria de fraca actividade e que se dirige para Sueste. Outra frente afectará ligeiramente o tempo nas províncias do Norte de Portugal, durante a tarde e a noite de hoje.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Para hoje, a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela*—Forte nebulosidade e possibilidade de chuviscos nas regiões montanhosas.

A Sul do mesmo sistema—continuação do bom tempo.

Para amanhã, em todo o continente—céu nublado pela manhã, limpando para a tarde. Vento fraco a moderado, do Norte. Temperatura sem grande variação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Grieg; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Impressões de uma viagem aos Estados Unidos; 22 e 15, Zarzuela; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Arias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Alguns minutos sobre turismo em Portugal; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Além Mar»; 22, Teatro invisível; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Retransmissão da Adega Machado; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 1708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 39249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comora	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	645$	645$	646$
Consolidado 3 % T. 10	715$	714$	715$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	825$	827$
Centenários 4 %	1.972$	1.970$	1.974$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	946$	950$
Idem 1944	—	945$	—
Externas 3.ª série	—	1.001$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	950$	970$
Externas 1.ª série	—	1.100$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.040$	1.070$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	735$	740$
Ultramarino cp. T. p....	—	505$	514$
Portugal port. T. p. ...	1.105$	1.104$	—
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.165$	1.180$
Nacional...	—	800$	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	120$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p	115$	—	—
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	195$	—
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	163$	163$	163$
Alto Alentejo cupão ...	111$	110$	111$
Industrial Aliança... ...	—	266$	270$
Portugal e Colónias ...	263$	262$	264$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	760$
Colonial de Navegação	—	701$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.035$	—
Port. Tabacos cupão ...	306$	306$	308$
Tabacos Portugal cupão	—	395$	405$
União Eléctrica Port. ...	—	174$	—
Cassequel	825$	823$	828$
Agricola das Neves ...	900$	896$	905$
Agricultura Colonial ...	505$	501$	505$
Açucar de Angola... ...	2.235$	2.235$	2.234$
Buzi	134$	134$	136$
Cabinda...	—	91$	—
Ilha do Principe	1.250$	1.220$	—
Zambézia T. de 25 ...	105$	104$	105$
Moçambique	196$	195$	196$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	102$

TAUROMAQUIA

As corridas da Moita

As corridas da Moita, nos dias 11 e 12 do corrente, reunem os nomes de João Nuncio, Manuel Conde, Arruza, Viseu e Manuel dos Santos, António José de Oliveira e Rogério Valgode.

No dia 13 apresenta-se pela primeira vez em Portugal, a famosa banda cómico-taurina-musical «La Revoltosa».

Domingo, em Salvaterra

No próximo domingo, 10, realiza-se em Salvaterra de Magos, a favor da Misericórdia e por ocasião da Feira, um festival de novilhos-touros dos srs. Branco Teixeira e Roberto & Roberto para os cavaleiros Carlos Reis e David Ribeiro Teles, e para o antigo matador de touros Augusto Gomes que com o amador António Gregório lidará em pontas.

Domingo, em Setubal

É no próximo dia 17 que em Setubal se realiza a corrida de touros com que se encerra a época tauromáquica naquela cidade. Dão o seu concurso os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga ambos actuando em conjunto, pela primeira vez nesta temporada na Praça de Carlos Relvas. Também se vão encontrar os «diestros» mexicano e português, Carlos Arruza e Manuel dos Santos. Os forcados constituem o valente e destemido grupo de Alcochete, chefiados pelo cabo Garrett.

Lidar-se-ão touros das melhores castas, e em cuja escolha têm estado empenhados os respectivos ganadeiros.

A receita destina-se ao Albergue Distrital de Mendicidade.

Engenheiro Jorge Duque

Na Pastelaria Marques continua aberta a inscrição para o jantar que no próximo sábado ali é promovido pelo Grupo de Forcados-Amadores de Santarém em despedida do engenheiro Jorge Duque.

Dr. Almeida Rebelo
Ouvidos, Naris e Garganta
Consultas diárias, das 10 às 14 horas
Avenida Independência, 11-1.º
CALDAS DA RAINHA — Telefone 2541

Vida desportiva

FUTEBOL

Mais um reforço para o Sporting

Sabe-se que um jogador do Barreirense—Gervásio, médio de ataque—cuja transferência para o Vitória de Setubal se dava como certa, ingressará no Sporting para o que tem a sua situação já legalizada.

ATLETISMO

Joaquim Branco fez hoje nos 1.000 metros 2 m. e 36 s. e repetirá a tentativa de «record»

Na pista do Estádio do Lumiar o atleta belenense Joaquim Branco fez na manhã de hoje uma tentativa para bater o «record» nacional dos 1.000 metros, já sua pertença, e que está em 2 m. 35 s. e 4/10.

Devido á forte ventania que soprava, a tentativa não surtiu efeito, correndo Branco a distancia em 2 m. e 36 segundos. O conhecido atleta não desistirá, porém, dos seus propósitos, e assim fará uma nova tentativa na próxima terça-feira, pelas 19 horas, na pista do Campo Grande, que é mais abrigada.

Assistiram á tentativa, além do treinador do Belenenses, Alberto Freitas, os srs. Armando Sá e Viriato de Figueiredo, da Federação Portuguesa de Atletismo, João Jacinto e António Martins, da Associação de Ciclismo do Sul.

HIPISMO

Uma equipa espanhola no Concurso de Cascais

O 14.º Concurso Hipico Internacional Oficial de Cascais, que depois de amanhã se inicia no hipodromo da Gandarinha e se prolongará nos dias 10, 12, 13, 14, 16 e 17 deste mês apresenta-se este ano sobremaneira valorizado pela presença de uma equipa espanhola. A representação do país vizinho foi confiada ao tenente-coronel Cabanillas e aos concursistas Espinosa de los Monteros, Domingues Manjon, Lopez Perez e Larraz, que utilizarão algumas das melhores montadas do exercito espanhol, como «Batel», «Frizar» e «Vitamen»—este o vencedor do Grande Premio do ultimo Concurso de Lisboa. Os cavaleiros espanhois são esperados no Lusitania-Expresso de amanhã.

CICLISMO

Regresso de Moreira e Lourenço

No paquete «Asimina», procedente do Rio de Janeiro, chegaram os ciclistas João Lourenço e Fernando Moreira que ali entraram em várias corridas.

VELA

Campeonato internacional de «snipes»

SANTA MARGHERITA, 7—A Suiça obteve hoje uma clara vitória sobre sete outras nações no 1.º campeonato internacional de barcos á vela da classe «snipe». O barco suiço «Folichonne», tripulado por Raymend Martin Dupan e Jean Brandit, ganhou todas as 5 corridas durante os três dias de campeonato. A Itália classificou-se em 2.º lugar na final, seguindo-se a Espanha em 3.º, Dinamarca em 4.º, a Noruega em 5.º, a França em 6.º e a Bélgica e a Grã-Bretanha ex-aequo em 7.º lugar.—(R.).

Vai disputar-se a maior regata oceanica de todos os tempos

SAN SEBASTIAN, 7 — Em Junho do ano próximo disputa-se a grande regata internacional Havana-San Sebastian. Os iates inscritos sairão no dia 10 de Junho da Havana com uma escolta de barcos de guerra de várias nacionalidades. O percurso é de 4.000 milhas e calcula-se que a travessia durará 25 a 30 dias. Esta regata excede a de Nova York-Santander de 1928, que foi de 3.055 milhas e em que o iate norte-americano «Elena» fez a travessia oceanica em 17 dias.—(Efe).

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

Colégio «INSTITUTO LUSITANO»

Alvará N.º 281 — Telef. 58074 — Secção Masculina: A. Grão Vasco, 56 — Junto ao Parque Silva Porto. Secção Feminina: E. de Benfica 756—Palacete Peyssoneau — Lisboa-Benfica. Internato, semi-internato, externato, Inst. primária e admissão aos Liceus e Escolas Técnicas. Curso completo dos Liceus com admissão ás Faculdades. Curso comercial em 4 anos, com exames oficiais.

Autocarro para condução dos alunos externos
Abertas, desde já, as matriculas. Enviam-se brochuras com condições

EXTERNATO DE ALVALADE

Alvará n.º 276
TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.
Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«GUARDA»-NOCTURNO — O construtor Augusto da Silva, morador na Rua da Boa Vista, 102, 1.º, esq.º, entrou numa taberna da Rua Damião de Gois, 14-A, e pôs sobre o balcão, para pagar a despesa, uma carteira com 1.240$00, uma letra de 10 contos, uma corrente de ouro e um anel do mesmo metal. Quando ia guardar o troco, a carteira havia desaparecido, e foi preso como suspeito o guarda-nocturno da área, Francisco Marques.

VENDAS A PRESTAÇÕES—O dr. Quesada Pastor, inspector da 6.ª secção da Polícia Judiciária, ordenou rigorosas investigações acerca de 50 queixas de gente humilde que tem pago prestações para adquirir objectos que depois não obtem. A ultima queixa é de Carmina de Jesus Pereira, residente na Calçada de Arroios, 38, cave, e que pagou prestações durante seis meses, inutilmente.

BEIJO DE BURRO—Emilia da Conceição, moradora no bairro Clemente Vicente, 9, rés-do-chão, queixou-se contra um indivíduo que a agrediu a pontapé, porque um burro que a queixosa conduzia «beijou» a filha do agressor...

O PROCESSO DA CAUÇÃO—Manuel Matos Santana, morador no Bairro Clemente Vicente, 23, 2.º, direito, queixou-se contra um indivíduo a quem entregou a caução de três contos para obter um emprego e que, passados dias, o despediu sem devolver a caução.

CHEQUE SEM COBERTURA — Ciriaco Lopes, morador na Rua Ilha Terceira, 32, 1.º, esquerdo, queixou-se contra um indivíduo que lhe deu em pagamento um cheque de 25 contos, que depois verificou não ter cobertura.

ROUBADO NO HOTEL—Manuel Angelo Dias Saraiva, instalado na Rua da Glória, 3, queixou-se de que lhe roubaram do quarto do hotel uma máquina fotográfica no valor de cinco contos.

NA TABERNA—Depois de prestar caução foi posto em liberdade dos calabouços da Polícia Judciária Arnaldo Gonçalves, que entrou numa taberna da Venda Nova e tirou ao dono uma pistola que começou a disparar sem razão nem motivo.

OS «RATOS DE AUTOMOVEIS»—A secção de justiça da P. S. P. concluiu as investigações acerca da criminosa actividade dos «ratos de automoveis» Frederico Figueiredo Azevedo, Amandio Pereira e Manuel Domingues Morgado, todos cadastrados, que há dias foram detidos no Largo do Rato, por suspeita de furto Os referidos individuos cometeram nestes ultimos cinco meses algumas dezenas de furtos de acessórios e ferramentas de automoveis bem como dos mais variados artigos encontrados dentro dos referidos veiculos. Os objectos roubados foram, em parte, apreendidos e o seu valor atinge dezenas de contos. Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

PRETEXTO POUCO ASSEADO—Foi presa pela P. S. P. Maria de Lourdes Gomes, de 24 anos, solteira, vendedeira, porque, tendo-se dirigido ao estabelecimento de vidraceiro da Rua Barão de Sabrosa, 31, pertencente a Celestino Ferreira da Silva, pediu-lhe que a deixasse ir á retrete e, aproveitando esta circunstancia, roubou-lhe um anel que estava na algibeira dum casaco dependurado junto da mesma, o qual tem o valor de 1.400$00. Confessou o furto e declarou ter já vendido o anel por 1.050$00 e comprado outras peças de ouro com parte daquela importancia.

FILHO AGRESSOR—Queixaram-se á Polícia Alvaro Mota Sampaio e sua mulher Elvira dos Santos, residentes no Bairro Económico de Belém, 154, contra seu filho Mário dos Santos Sampaio, de 24 anos, com eles morador, acusando-o de os ter agredido por diversas vezes e ameaçado de morte.

O CASO DO CINEMA ORIENTE — O soldador Manuel Dias de Sousa, com quem se deu um incidente á porta do cinema Oriente, foi julgado e absolvido no tribunal do Calhariz, por não se terem provado as acusações que lhe eram feitas, de pretender entrar sem bilhete e ter provocado tumulto.

DESASTRES

MENORES VITIMAS DE ATROPELAMENTO E EXPLOSÃO—No Lavradio foi colhido por uma camioneta o menor de 3 anos João Manuel dos Santos Condesso, ali residente. E em Lousa de Cima, foi atingido pela explosão dum foguete o menor de 6 anos Joaquim Carlos Vicente. Deram ambos entrada no hospital de S. José, com ferimentos e contusões.

NO TRABALHO — Quando trabalhava na Fábrica de Louças de Sacavém foi atingido por um tijolo, o operário António Oliveira, de 31 anos. Deu entrada na sala de Observações do hospital de S. José, muito contuso na coluna vertebral.

VIDA MUNDANA

RECITA DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras da primeira sociedade tomou a iniciativa de promover uma récita infantil, para as Casas de Trabalho de Cascais. A festa, que inclui uma parte teatral, danças e canções por crianças, realiza-se no domingo 24, ás 17 horas, no Teatro Gil Vicente, de Cascais. A comissão é constituida pelas senhoras condessa de Monte Real, condessa de Castro, condessa de Paço de Arcos, D. Luísa de Avilez Sampaio Correia, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Mary do Espirito Santo Silva e D. Maria de Lourdes Vasconcelos e Sousa Perestrelo de Vasconcelos. A marcação de bilhetes pode ser feita na Parada, telefone Cascais 14.

PROF. CARNEIRO DE MOURA

Por via aérea, partiu para Barcelona, Paris e Bordeus o sr. prof. dr. António Carneiro de Moura, que vai visitar os centros cirurgicos e de Urologia.

As operações militares na Coreia

Nos meios americanos conta-se

que os norte-coreanos disponham de mais efectivos que ainda não foram lançados na luta

(Continuação da 1.ª página)

rinha e elementos da 2.ª divisão de infantaria americana repeliram uma série de ataques na margem do rio Naktong.

Frente Sul—A 25.ª divisão de infantaria americana cobrindo as proximidades de Masan tem sofrido o maior bombardeamento da artilharia comunista desde o principio da campanha.—(Reuter).

Taegu ao alcance da artilharia

TÓQUIO, 7.—As ultimas informações da frente da batalha na Coreia, recebidas esta manhã, indicam que as forcas comunistas estão já em condições de atacar com a sua artilharia a cidade de Taegu, base da defesa das Nações Unidas.

Duas colunas avançadas dos nortistas estão a 7 milhas da cidade, tendo feito a marcha, sem ser apercebidas, através de trilhos da montanha ao Nordeste de Taegu, a Leste da estrada de Tabudong, donde a 1.ª divisão de cavalaria americana teve de retirar. Essas forças americanas ocupavam a cidade murada de Kasan.

Na parte Noroeste do arco defensivo em volta de Taegu, as tropas da 1.ª divisão de cavalaria retiraram de Waegwan, cidade situada na margem do rio Naktong.

Um comunicado do comando do 8.º Exército diz que os ataques dos comunistas continuavam esta manhã ao longo duma frente de 120 milhas, mas que todos têm sido repelidos e o inimigo não realizou progressos.

A 25.ª divisão de infantaria americana, no sector da costa Sul, suportou ontem á noite o mais violento bombardeamento da artilharia que tem experimentado até agora.

No perigoso sector oriental, o avanço comunista sobre Kyongju e Yongchon—ambas cidades de grande importancia para o sistema das comunicações—foi detido, segundo acrescenta o comunicado.—(R.).

Julga-se que os nortistas vão lançar mais efectivos na luta

TÓQUIO, 7—*(De Alex Valentine)* — Segundo informações de origem americana, os comunistas não lançaram ainda todos os seus efectivos na ofensiva contra a linha de defesa das Nações Unidas na Coreia, linha que tem uma extensão de 200 quilómetros. Calcula-se que as reservas da Coreia do Norte sejam de duas divisões.

Este facto, simultaneamente com as notícias de que avançam grandes comboios motorizados serve para poder afirmar-se que a ofensiva dos comunistas continuará em escala ainda maior.

Oficiais do Q. G. americano mostram-se, como habitualmente, optimistas. Mas, um informador admitiu com toda a franqueza que «os coreanos do Norte devem fazer o máximo esforço dentro de pouco tempo para explorar os seus êxitos».

Nos círculos oficiais de Tóquio declarava-se esta manhã que a situação na frente da Coreia era «firme ao longo de toda a linha».

As informações do Q. G. davam este sumário da situação:

«Os coreanos do Sul, na região da costa próximo de Pohang, recuaram cerca de 4 quilómetros do centro ferroviário e entroncamento de estradas de Yongchon, a cerca de 40 quilómetros ao Nordeste de Taegu. Entretanto, parece que a cidade ainda está em poder dos americanos, embora haja ligeira actividade de patrulhas inimigas nos arrabaldes. O recuo dos coreanos do Sul, segundo parece, deu-se sem que houvesse pressão do inimigo, com o objectivo de reorganizar as linhas para uma melhor defesa de Yongchon. O aerodromo de Pohang, embora isolado da linha de defesa das Nações Unidas, está ainda nas mãos dos americanos, segundo se declarava de origem autorizada. Mais a Oeste, ao Norte de Taegu, a 1.ª divisão de cavalaria americana e dois batalhões britanicos pareciam manter-se firmemente a despeito da continuada pressão comunista.

«As brechas abertas neste sector, segundo consta, foram fechadas e os coreanos do Norte encontravam-se a cerca de 12 quilómetros ao Norte de Taegu.

«Um dos combates mais violentos das ultimas 24 horas travou-se ao longo do recanto ocidental do perímetro da defesa onde a 2.ª divisão de infantaria americana está a lançar um contra-ataque e defendendo a linha do rio Naktong.

«Os ataques comunistas na área de Changyong foram repelidos. Entretanto, não há a certeza de que Changyong esteja ainda em poder dos americanos.

«Mais ao Sul, a Oeste de Yngsan, a infantaria americana lançou um contra-ataque e as forças das Nações Unidas encontram-se a 10 quilómetros do rio Naktong.

«A 25.ª divisão de infantaria americana que cobre a frente de Masan, na costa Sul, continuou as operações de limpeza de pequenas bolsas comunistas na área de Haman, que ficaram depois do avanço dos coreanos do Norte sobre Pohang. A actividade nesta frente é reduzida».—(Reuter).

O aeródromo de Pohang

ALGURES NA COREIA, 7.—O aeródromo de Pohang, próximo da costa oriental da Coreia, deve ter sido evacuado durante a noite. Os pilotos dos aviões de transporte, que ontem á noite ainda puderam aterrar naquele campo, anunciaram durante a madrugada que não tinham conseguido obter qualquer resposta de terra aos sinais para eles feitos. Acrescentaram que viram muitos incêndios.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 7 — Comunicado n.º 394, distribuido pelo G. Q. G. de MacArthur: «A artilharia e os morteiros inimigos martelaram, durante a noite, todo o sector defendido pela 25.ª divisão americana. Uma patrulha inimiga foi repelida por elementos da mesma. Restabeleceu-se o contacto com a unidade americana que tinha sido isolada. Dois ataques inimigos contra a mesma divisão foram rechaçados. Uma unidade empenhada, de acções de limpeza á retaguarda das linhas cercou uma força inimiga calculada num batalhão, infligindo-lhe baixas avaliadas em 450 homens.

«A 2.ª divisão americana consolidou as suas posições numa altura estratégica e manteve o contrato com as forças inimigas que marcham para Oeste. Um ataque inimigo precedido de violenta barragem de morteiros e artilharia, foi repelido. Prosseguem as operações de limpeza á retaguarda das linhas.

«No sector da 1.ª divisão de cavalaria, os ataques norte-coreanos foram em toda a parte rechaçados sem perda de terreno. No mesmo sector, patrulhas liquidam os grupos inimigos que se infiltraram e que tentam operar á retaguarda das linhas.

«As tropas britanicas atacaram patrulhas inimigas na sua zona. Esta manhã, repeliram um ataque nortista que foi precedido de fogo de artilharia e morteiros.

«No sector do 2.º Corpo de exército sul-coreano, há, de modo geral, calma relativa. Na região de Angagni-Pohang, os contra-ataques lançados pelas forças das Nações Unidas permitiram-lhes recuperar parte do terreno perdido. Os ataques inimigos neste sector foram repelidos.

«Nas ultimas 24 horas, as forças das Nações Unidas infligiram pesadas baixas aos norte-coreanos e fizeram 120 prisioneiros.—(F. P.).

Grande actividade aérea

TOQUIO, 7.—Aviões das Nações Unidas encontraram ontem, por três vezes, aparelhos norte-coreanos, mas não houve perdas de um lado nem do outro. Dois outros caças escaparam aos aparelhos americanos depois de uma perseguição durante 15 quilómetros.

Perdeu-se um «Mustang» ao Norte de Taegeu, por causa de avaria do motor.

Os caças fizeram ontem mais de 360 surtidas, sendo mais de metade no sector a Sul e Oeste de Pohang. O alvo principal das superfortalezas foi a estação-depósito de Pyong-yang, sobre a qual despejaram 150 toneladas de bombas, mediante localização pelo radar. Também foi atacada a estação-depósito de Longjin. B26 atacaram caravanas durante a noite.—(F. P.).

As baixas americanas

WASHINGTON, 7.—O Ministério da Defesa anunciou que, segundo informações oficiais recebidas até 1 de Setembro, o numero de baixas das fileiras americanas na Coreia era de 8.863 homens.—(Reuter).

O primeiro aniversário do Parlamento de Bonn

BONN, 7—O presidente da Republica Federal da Alemanha Ocidental, Theodor Reuss, e o chanceler, Konrad Adenauer, discursam hoje numa grande reunião que se realiza no edificio do Parlamento, em Bonn, celebrando o primeiro aniversário da reunião do Parlamento da Alemanha Ocidental.

Em 7 de Setembro do ano passado, o Parlamento reuniu-se pela primeira vez, depois das primeiras eleições livres que há 16 anos se realizaram no país. Em toda a Alemanha Ocidental realizam-se comemorações publicas.

Christian Stock, primeiro-ministro do Estado do Hesse, dirigiu ontem um apelo a todos os alemães pedindo que comemorem «a trágica sorte dos judeus sob o regime nazi» no novo dia de festa nacional.—(Reuter).

ECONOMIA ASSEGURADA

Terá V. Ex.ª, fazendo as suas compras na Grande Ourivesaria Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

200 físicos de 14 países reunem-se em Oxford *para tratar* da energia atómica

OXFORD, 7.—Reunem-se hoje nesta cidade, 200 cientistas de 14 países para a maior conferência sobre energia atómica que se tem realizado na Grã-Bretanha.

Os 150 delegados estrangeiros tiveram de apresentar os seus documentos de identidade ás autoridades, tendo esses documentos sido rigorosamente examinados. Tiveram de apresentar não só os passaportes, mas as credenciais confirmando terem sido convidados a participar na conferência.

Os convites foram enviados pelo Instituto de Investigações de Energia Atómica de Harwell, que recebe os visitantes e os hospeda durante os seis dias de discussões sobre física nuclear.

Não há barreiras politicas, embora não tenham sido convidados os países á retaguarda da «cortina de ferro».

Doze dos cientistas são acompanhados das esposas e tiveram alojamentos especiais a 15 milhas da cidade. Um deles é o dr. Kowakiki, da Comissão Atómica Francesa, que conseguiu passar equipamento cientifico para a Grã-Bretanha, logo que os alemães invadiram a França em 1940.

Entre os delegados figuram 143 de universidades e institutos atómicos dos países ocidentais, incluindo a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Suíça, a França, o Canadá, a Bélgica, a Itália, a Holanda, a Noruega, a Suécia e a Alemanha, que é representada pelo dr. Werner Bothe, de Heidelberg.

Um funcionário do Ministério dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, que assiste á conferência, declarou que não será permitida a presença de jornalistas «porque os assuntos a discutir são de natureza técnica—e não por motivos de segurança».—(R.).

O terramoto da Índia transformou a morfologia da região

CALCUTÁ, 7—A superficie da Terra ao Norte de Lakhimpur, rudemente atingida pelo tremor de terra de 15 de Agosto, modificou-se completamente, segundo um correspondente da Imprensa da India que visitou a região.

O jornalista diz que as pontes ao Norte de Lakhimpud desapareceram e que das casas restam apenas vestigios inclinados como a Torre de Pisa.

Os campos de jogos inundados pelas águas parecem lagos. Em toda a região não há uma só casa que não tenha sofrido estragos. Os prejuizos são calculados no valor de mais de 30 milhões de rupias.—(Reuter).

CHOQUE ENTRE UM COMBOIO e um camião

METZ, 7.—Na passagem de nivel de Hatrize, Meurthre e Mosela, um camião abalroou com o comboio que passava naquela altura. Há 3 mortos e uns trinta feridos, todos operários. Parece que se trata dum descuido do guarda da passagem.—(F. P.).

A PARIS POR 12$50
JOGO DUPLO

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

COLEGIO VALSASSINA
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (3 CICLOS)
Turmas já constituidas para 6.º e 7.º ano da Nova Reforma: Direito, Engenharia, Medicina, etc.; e 6.º e 7.º ano da Antiga Reforma
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 — TELEF. 1 1035

N-I-N-A
Indiscutível ponto de reunião elegante
MATINÉES DANÇANTES
Telefone 27797

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE